COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO N°, DE 2018

(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a regulamentação do exercício da profissão de operador de telemarketing e a garantia dos direitos trabalhistas.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública para discutir a regulamentação do exercício da profissão de operador de telemarketing e os desafios do setor. Solicitamos sejam convidados/as:

- I) **Sra. RENATA COELHO** Procuradora do Trabalho da 10^a Região Coordenadora da comissão de procedimentos sobre assédio moral no telemarketing;
- II) **Sr. JOÃO DE MOURA NETO** Presidente da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicação e Pesquisa FITRATELP;
- III) **Sr. BRÍGIDO ROLAND RAMOS -** Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Distrito Federal SINTTEL-DF;
- IV) **Sr. EDUARDO LEVY CARDOSO MOREIRA,** Diretor-Executivo da Federação Brasileira das Empresas de Telecomunicação FEBRATEL.
- V) **Sr. RODRIGO RODRIGUES,** Presidente Interino da Central Única dos Trabalhadores de Brasília CUT;

JUSTIFICATIVA

O trabalho em telemarketing é atualmente uma das atividades mais precarizadas no mercado de trabalho. Tal constatação decorre dos



CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal ERIKA KOKAY – PT/DF

inúmeros abusos sofridos pelos (as) profissionais da área, como assédio moral e imposição de metas abusivas na esteira do processo de terceirização do setor. Os (as) trabalhadores (as) enfrentam pressão diária por resultados, vinculação do programa a comissões e metas de desempenho difíceis de serem cumpridas Além disso, é o setor que registra o mais alto índice de doenças ocupacionais.

Os (as) trabalhadores (as) destacam os principais problemas nos postos de trabalho: pressão psicológica, excesso de cobranças, monitoramento permanente, excesso de trabalho que os (as) impedem ou dificultam realizarem as pausas.

Os Sindicatos já registraram casos de suicídios decorrentes de assédio moral e pressões por resultados. Relatam também a prática de jornadas de trabalho com intervalos insuficientes, que resultam em doenças osteomusculares, da voz e psíquicas.

Face ao exposto, e tendo em vista que é urgente a regulamentação do setor para assegurar os direitos trabalhistas da categoria, de modo que os/as trabalhadores/as possam desenvolver a atividade em condições dignas e com qualidade, apresentamos o presente requerimento, para o qual solicitamos o apoio dos nobres e das nobres Parlamentares.

Sala das Sessões, em______de____de 2018.

Deputada ERIKA KOKAY - PT/DF